

# Economia.

**Bandes libera crédito para produtor de leite.**  
Pág. 30

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadinheiro

## CONTABILIDADE CRIATIVA

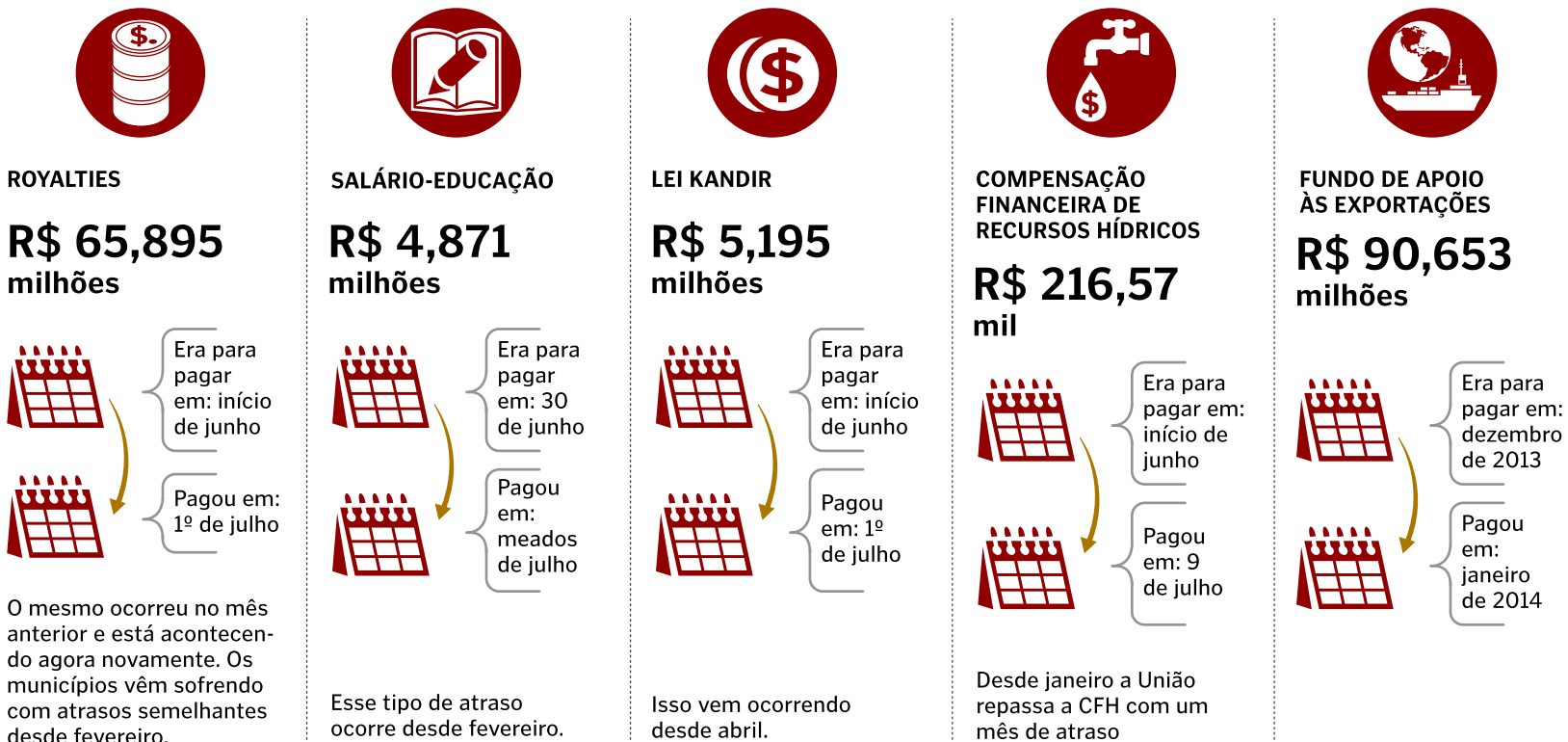
## UNIÃO ATRASA REPASSES E

## TIRA R\$ 80 MILHÕES DO ES

Governo já atrasou dinheiro de royalties e salário-educação

### DEVO, NÃO NEGÓ, PAGO QUANDO PUDER

União atrasa repasses para Estado e municípios, em nome da chamada contabilidade criativa. Confira



#### O MOTIVO

Parece pouco, mas essa série de **pequenos atrasos** ajudam o governo federal a produzir um resultado primário melhor, já que o mês vira e o dinheiro que era para sair, não sai.

Ou seja, há receita, mas não há despesa, pelo menos não naquele mês.

Daí o nome: **contabilidade criativa.**

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

A já famosa contabilidade criativa do governo federal anda causando impactos às finanças públicas aqui do Espírito Santo. Desde o final do ano passado, Estado e municípios são obrigados a conviver com atrasos em repasses importantes, caso dos royalties do petróleo e do salário-educação – contribuição social destinada ao financiamento de programas voltados ao financiamento da educação básica pública.

“Se juntarmos todos os repasses que andam atra-

sando, deveremos fechar o ano com menos R\$ 70 milhões ou R\$ 80 milhões no caixa. O Estado não vai deixar de fazer nada, mas já é um impacto”, assinala o consultor do Tesouro Estadual, Pedro de Oliveira. “É menos dinheiro na receita corrente líquida, podemos ter impactos, por exemplo, nas proporções da Lei de Responsabilidade Fiscal. Já procuramos o Tesouro (Nacional), mas eles desconversam”.

Os valores relativos aos royalties do petróleo (a União recebe o dinheiro das petroleiras e repassa a Estados e municípios), por

exemplo, desde fevereiro vêm sendo depositados um mês depois do previsto. Os R\$ 65,8 milhões referentes ao mês de junho só foram entrar na conta do Estado em 1º de julho. O mesmo já ocorrera em maio e volta a se dar agora, já que os valores referentes a julho ainda não foram repassados.

Presidente Kennedy, maior produtor de petróleo do Espírito Santo – recebe cerca de R\$ 10 milhões em royalties por mês –, também acusa o golpe. “Só fomos receber o mês de fevereiro, em março. Daí para frente, nunca

mais pagaram dentro do prazo correto”, reclama Luiz Carlos Menditi, assessor especial da Secretaria da Fazenda da cidade.

#### INÍCIO

As dores de cabeça do Estado com o Tesouro Nacional começaram em dezembro passado, quando deveriam ter entrado no caixa estadual R\$ 90,653 milhões referentes ao Fundo de Apoio às Exportações. Esse dinheiro só foi liberado em janeiro, ao contrário do que aconteceu em 2010, 2011 e 2012.

A chamada contabilidade

de criativa é usada, desde 2011, para maquiar as contas nacionais, sempre com a intenção de inflar artificialmente receitas e fazer desaparecer ou reduzir despesas, muitas vezes postergando-as para outro exercício. Exatamente o que vem acontecendo com o Estado e municípios do Espírito Santo.

Com relação aos repasses maiores – Fundo de Participação dos Estados, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e Sistema Único de Saúde (SUS) –, Pedro de Oliveira diz que estão em dia.

“Também, se não estivessem, os Estados estariam parados. Mas os repasses menores ou os que são feitos a poucas unidades, caso dos royalties, estão atrasados”.

A preocupação de Estado e municípios agora está no repasse das participações especiais (quando o volume de petróleo em um campo é muito grande, cobra-se participação especial em vez do royalty). O dinheiro é depositado a cada três meses, o próximo entra em agosto, e nunca atrasou. Só o governo do Estado tem cerca de R\$ 200 milhões a receber.